



Linha Viva

FILIADO À

CUT
FNU

01/02/2008

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

BAURUENSE/ENESA 2008

Perto de uma solução!

Ação dos sindicatos e mobilização dos trabalhadores pode levar à solução da questão dos contratados

A partir do momento em que tomou conhecimento da decisão da juíza substituta da 8ª Vara do Trabalho de Brasília, a direção do Sintergia mobilizou os trabalhadores para traçar a estratégia de reação.

Em assembleias que contaram com a presença maciça dos trabalhadores, foram definidas paralisações de 24 horas no dia 15 de janeiro, de 48 horas nos dias 22 e 23 de janeiro, e de 72 horas nos dias 29, 30 e 31 de janeiro.

Com o sucesso da paralisação ocorrida no dia 15, Furnas entrou no Tribunal Superior do Trabalho (TST) com pedido de uma audiência de conciliação que foi realizada no dia 23 de janeiro, na qual os sindicatos apresentaram uma proposta que garante os postos de trabalho dos companheiros contratados e absorvidos e, também, a continuidade dos projetos em andamento e os já contratados da empresa.

Furnas pediu um prazo até as 18 horas do dia 28 de fevereiro para apresentar sua resposta à proposta dos sindicatos no TST. O prazo para que o Ministério Público examine todos os documentos constantes dos autos se encerra hoje.

A próxima audiência de conciliação foi marcada para o dia 8 de fevereiro, às 9 horas.

Diante desse panorama, a direção do Sintergia tem dado continuidade aos contatos políticos e se cercado de uma Assessoria Jurídica compe-

tente para defender os interesses dos trabalhadores, e espera que a direção de Furnas tenha sensibilidade para que se possa chegar a uma solução de consenso que preserve os interesses da categoria, da empresa e do próprio país, tendo em vista que o setor elétrico é fundamental para que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) obtenha sucesso.

Mas é importante que a unidade e poder de mobilização dos trabalhadores seja mantida a cada passo do processo de negociação, porque foi essa unidade que levou Furnas a solicitar a audiência de conciliação.

E, sem dúvida, vai ser essa unidade que, mais uma vez, vai nos levar à vitória!

Na segunda-feira, dia 28 de janeiro, Furnas entregou ao TST parecer técnico que corrobora o encaminhamento dado pelos sindicatos à questão. Agora é esperar a audiência do dia 8 de fevereiro, sempre mantendo o espírito de unidade e prontos para uma mobilização, se necessário.

No último dia 30 de janeiro, a direção do Sintergia esteve reunida com o presidente de Furnas, que intermediou uma reunião entre os sindicatos e o novo ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, para depois da audiência do dia 8 de fevereiro, onde os sindicalistas esperam uma definição quanto aos companheiros contratados e absorvidos de Furnas.